

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 14 DE DEZEMBRO DE 1891

O Parlamento na actualidade

Vamos assistindo de longe á derrocada do nosso regimen parlamentar. Hoje, porém, que nos horisontes da patria se desenhavam as sombrias nuvens do soffrimento atroz e da agonia lenta; agora que os recursos do credito se esgotaram e os horrores da miseria se annunciam; n'este momento em que o scepticismo ameaça invadir todos os espiritos em frente dos desactos á Lei e da corrupção do Poder; necessario se torna que os corpos eleitos influam mais na Constituição do Estado, e nos seus actos, que este se sintam preso pelas instituições, e não só por um mero respeito à opinião geral. E' preciso corrigir a eleição, destruir a immoral politica dos despachos, que só a alguns aproveita, e crear a politica dos interesses economicos, que convem a todos.

E' indispensavel que os interesses locais, as provincias ou os districtos tenham uma representação sob as formas executiva e legislativa.

A par da reforma eleito-

ral o desnudar essa cadeia de subordinaciones que vai do regedor e junta de parochia até ao ministerio e conselho d'estado é o que ha de mais essencial á vida d'uma nação livre como a nossa; sem a descentralisação, sem dar autonomia e individualidade politica ás instituições locais, o regimen constitucional não funciona d'um modo conforme á sua indole; é preciso que se reforme na parte em que o poder administrativo se fez á imagem dos governos absolutos.

A liberdade individual é o principio do systema representativo, mas os parlamentos hoje não a exprimem toda nem a representam completamente.

Era nos interesses collectivos que residia latente o fogo da vida moderna; a revolução franceza não fez mais que ampliar á sociedade inteira o governo dos municipios ou os direitos do homem. Sem autonomia local o systema parlamentar torna-se uma ficção; accumula-se todo o vigor na cabeça do paiz ao passo que os seus membros definhavam anemicos. Ha congestão no orgão supremo e po-

breza de sangue no resto do organismo.

Nem todos os povos que se governam pelo regimen representativo, podem chamar-se livres: quando os seus delegados apenas escolhidos não mais se relacionam com as localidades que os elegeram nem as consultam em assumptos d'interesse publico, tornam-se indifferentes aos sentimentos que animam os circulos e não representam o sentir dos eleitores; nem estes os conhecem nem elles muitas vezes se manifestam.

Para as maiorias parlamentares não existe opinião publica; o seu unico norte é a vontade governativa.

Ministros, pares e deputados logo que se reúnem formam um corpo de doutrina unico e exclusivo com interesses partidarios a que tudo subordinam.

Todas as classes e profissões, todos os corpos do estado e todos os ramos do saber devem entrar na composição da camara alta, mas não os bispos pela sua posição sacerdotal.

E' nos synodos e nos

concilios que aproveitam as suas luzes; se estão, porém, allí em virtude das relações da igreja com o estado, nada concernente a este se póde considerar materia canonica na qual sejam precisos os seus conhecimentos especiaes.

E nem o ensino nem assumpto algum religioso depende das resoluções das assembleias politicas.

Não ha razão para se lhe conceder o pariato. Se a houvesse deveriam ter assento tambem na camara baixa. Como cidadãos têm o direito de ser escolhidos ou eleitos como quaesquer outros, mas não como representantes do elemento religioso.

A lei não dá uma representação propria a cada um dos elementos sociaes. O fim do decreto que uniu o pariato á prelatura originou-se da necessidade de conciliar o clero com o regimen liberal a que se mostra ser adverso. Hoje, porém, devem cessar taes privilegios que nenhum fim justifica.

Mas o que deve representar então a segunda camara? Mais independencia dos governos e das facções, as especialidades, a pratica dos ne-

gocios publicos e portanto mais tino, desassombro e coragem em avaliar as leis e as medidas governativas.

E desenganem-se, tudo o que senão comprehendem n'estes traços geraes, não passará (como succede agora) d'um mero baloiço para dever-timento dos governos ou dos agrupamentos que representam.

DELFIN SANTOS GUERRA.

HARPEJOS POETICOS

SENTIMENTO

Tive dó de ti, creança,
Quando triste me contaste,
Que pendeu na verde haste
A flor da tua esperança;

Que não tinhas confiança
No porvir que já sonhaste
Nas horas que dormitaste,
Em dias de mais bonança.

Tive dó, e se estivera,
Ainda na primavera
Da minha trémula idade,

Todas as flores te dera,
Todas, sim, quantas tivera
Toda a minha mocidade.

JUSTINO VIANNA.

FOLETTINI

A FONTE DA PREGUIÇA

E A NOGUEIRA DA MISERIA

(LENDAS DO MINHO)

I

Era uma tarde esplendida de setembro.

O sol apenas declinava para o horisonte e illuminava ainda vividamente os formosissimos campos de Vizella, povoação tão pittorescamente situada entre as serras de S. Bento e de S. João das Barrocas.

Eu e o amigo José Prado, que é um abastado proprietario d'aquelles sitios, iam de passeio pela estrada, que encaminha a Penafiel.

Tinhamos deixado á esquerda os afamados banhos do Mourisco e, avistando mais abaixo o umbroso e ameno sitio de Cascatheira, onde o Rio Vizella se espria sob denso arvoredo, torneámos pela vareda da Cruz perdida e embrenhámo-nos atravez campos e pinhaes, em sombrias azinhagas até aos logares de Barreira e Portel-dinha.

Ali corre, por entre pedras passadeiras, um regato, que dimana mansamente formando meandros e banhando pés de *myosotis* em flôr.

Trepámos uma escabosa encosta, calçada de grossos calhaus e ensombrada de carpulentas e copadas carvalheiras, onde as vides se enroscavam em phantasias volutas, suspendendo, por entre pampans vicejantes, bellos cachos amadurecidos.

De uma pequena mina escavada na montanha, cae em tanque de pedra, cujos lavores, qu' os seculos em parte respeitaram, attestam a arte primorosa de outras eras, em que aquelles logares seriam mais frequentados,—uma veia de agua crystallina. D'ali a nitida lympha, transborda e vae alimentar duas represas, que la-deiam o caminho.

O murmuro das aguas, allia-se agradavelmente ao cicio das folhagens por onde perpassa a viração, ao chilrear das aves e á toada triste, que os carros fazem ouvir ao passar nos caminhos. Essa harmonia é cortada pelos cantares plangentes, tão peculiares ao Minho, das mulheres, que andam nos trabalhos da lavoura.

—Tem um nome bem singu-

lar, disse-me José Prado, esta fonte. Chamam-lhe a fonte da preguiça.

—A amenidade do sitio, disse-lhe, eu, a tranquillidade, que parece reflectir-se d'estas amenissimas paragens no espirito de quem as contempla, fê-la assim denominar.

—E' possivel, tornou o Prado, mas isso não obsta que haja uma historia, lenda ou quer que seja, que explica esse nome, e a qual tambem se refere áquella vetusta noqueira, chamada a noqueira da Miseria, e ao celeste mensageiro S. Miguel, cuja imagem se venera em Villarinho, na antiquissima igreja, que nós vamos visitar.

Antes de continuarmos, demorámo-nos alguns momentos n'aquelle logar de belleza, deveras fascinante.

Os *aspleniums* e *trichomanes*, felos de folhagem finamente recortada, ornavam os muros e rochedos ensombrados d'aquella encosta. Em volta os carvalhos cerquinhos e molares agrupavam-se pittorescamente, apresentando nos troncos carcomidos a *sticta pulmonacea*, esse interessante lichen, cujo nome provem da sua semelhança com os pulmões humanos.

Outros lichens, como a *parmelia caperata*, de côr verde esmeralda e a *parmelia aureolata*, guarnecida nas suas margens, como de um cordão de ouro, vestiam aquelles troncos e davam graciosos contrastes com as manchas esbranquiçadas, semeadas de traços, que parecem caracteres arabes ou semelham cartas geographicas, dos «opegraphas» e «graphis», e os pontos prontos em grandes espaços brancos da «verrucaria nitida», emergindo de entre tufoes d'esse musgo verde amarelado, que semelha seda, e que tão justamente foi denominado «Lesckea sericea». O matto matizado das flôres amarellas das giestas, das flôres em cacho roseas, violetas, azues e purpurinas das urzes, e das flôres alvissimas e mimosas do «leucodum autumnale» e bagas vermelhas dos azevidhos, era riquissimo de tons de colorido e rescendia de um perfume balsamico, acre, mas agradável.

Continuámos a subir a Serra de S. João, passando por Sestaes e S. Paulo. Deixando á esquerda um formosissimo bosque de carvalhos, e subindo ao topo, depa-rrou-se-nos um esplendidissimo panorama.

—Olha, disse José Prado, ali

tens n'este valle bellissimo as quintas do Bairro e de Quintãs.

Na vertente oposta a esta, ficam as quintas da Agrella e do Paço, e, como fechando esta enorme bacia, estão os montes em que alvejam a capella de S. Bento e mais alem a do Senhor Jesus dos Perdidos!

Ora seguimos os caminhos de carro, ora percorriamos o estreito atalho, fechado por vezes por altos pedregulhos, mas dispostos em forma de escada, tornando-se por isso de facil accesso. São esses os «Cancellos de cão», tão frequentes nos caminhos que atravessam campos de milho, horta e vinhedos, e por onde passam povos, que vêem de grandes distancias á igreja, nos dias de festa e santificados, e por isso á essas varedas lies chamam «caminhos de missa». Foi por um d'esses caminhos, que nos dirigimos ao antigo convento de S. Miguel de Villarinho. D'elle o que resta é bem pouco. Resto a igreja, accusando nas paredes e n'alguns restos de ornato architectonico, o que foi ha seculos.

(Continua).

JOÃO DE MENDONÇA.

Te-Deum

Como noticiáramos em o numero procedente do nosso jornal, celebrou-se ante-hontem, pelas 3 horas da tarde, no templo da Insigne e Real Collegiada «Te Deum» em acção de graças pelo restabelecimento do illustre estadista sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, actual ministro do reino.

O acto religioso, sob a presidencia do sr. D. Prior, foi praticado com a maior solemnidade e luzimento foi promovido pelos nossos respeitaveis conterraneos srs. conde de Margaride, Francisco Ribeiro Martins da Costa, visconde de Sendello e abade de Villa Nova de Sande.

Viam-se alli grande numero de pessoas da melhor sociedade vimaranense, alem dos representantes das corporações religiosas e civis; camara municipal; revdm.º Cabido; auctoridades judiciaes; administrativas; officialidade do 20 da infantaria; alguns funcionarios publicos; direcções dos estabelecimentos bancarios; professores da escola industrial; mezas das Ordens Terceiras de S. Francisco, S. Domingos e Carmo; mezas de irmandades e confrarias; Sociedade Martins Sarmento; Associação Commercial; Associação Artistica; Monto-Pio Commercial; Associação de Soccorros Mutuos; Club Commercial; um piquete de hombeiros municipaes e voluntarios, e imprensa, alem de muitos cavalheiros particulares que não recordamos.

Foi em tudo um acto digno do fim a que mirava.

Nova Livraria

Sob a firma commercial de Cruz & Companhia, vaõ estabelecer-se n'esta cidade uma nova livraria, que se intitulará «Livraria S. Damazo».

Os proprietarios, revdm.º sr. conego José Maria Gomes, e José Antonio da Cruz, compraram todas as edições e obras de fundo da livraria pertencente aos herdeiros do extinto editor catholico Teixeira de Freitas.

Missa de requiem

A sympathica corporação de officiaes inferiores de infantaria n.º 20 mandou celebrar uma missa de «requiem» no sabbado passado, na parochial egreja de Nossa Senhora da Oliveira, por ser o setimo dia do fallecimento de seu ex-collega o primeiro sargento Lopes.

Foi celebrante o revdm.º sr. padre Francisco Antonio Saraiva Brandão.

Ao acto religioso assistiram todos os officiaes inferiores do primeiro batalhão do 20 aquartelado n'esta cidade.

Desastre

Devido ao pessimo estado em que se acham as estradas publicas e que é da mais instante necessidade concertar, na manhã de ante-hontem, no lugar da Cruz d'Argolla, não muito distante d'esta cidade, deu-se um lamentavel desastre.

A sr.ª Maria Thereza de Sá Cardoso, com estabelecimento de chapellaria a rua de Camões, d'esta cidade, dirigia-se para uma feira, e chegando ao referido local da Cruz d'Argolla, devido sem duvida ao excessivo balanço do carro cahiu, passando-lhe as rodas sobre uma perna, fracturando-lha gravemente e quebrando-lha pelo terço superior.

Club Commercial Vimaranense

Reuniu domingo a assembleia geral d'este Club. Presidiu o sr. João de Souza Faria Abreu e serviram de secretarios os srs. João Gualdino Pereira e Alvaro da Costa Guimarães.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta anterior; procedendo-se em seguida á eleição dos corpos gerentes, recabindo a votação nos seguintes srs :

Direcção—presidente, Antonio Peixoto de Mattos Chaves; vice-presidente, João Gualdino Pereira; secretarios, João Abreu e José Pinheiro; thesoureiro, Augusto de Souza Passos.

Directores—Emiliano Abreu, João Lopes de Campos Soares, José Pinto Teixeira d'Abreu, Alfredo Dias Mendes Ribeiro.

Assembleia geral—Presidente, Manoel Victorino da Silva Guimarães; vice-presidente, Rodrigo José Leite Dias; secretarios, Joaquim Penafort Lisboa e Zeferino Augusto Cesar.

Conselho fiscal—Eduardo Almeida, José Fernandes da Costa, Antonio Pereira da Silva.

Com pequenas alterações, a nova direcção é composta de cavalheiros que já serviram cargos n'aquella casa, deixando a sua administração gratas recordações.

Não podiam pois os socios escolher melhor direcção, tendo como team á sua frente o genio activo de Antonio Chaves, que novamente aceitou a presidencia, não com a mira em futuras conveniencias ou em esperadas recompensas, como muitos pensam em servir certos cargos, mas por uma convicção profunda de espirito, por um impulso sincero do coração, em contribuir pela sua parte para o engrandecimento de tão util casa de recreio.

Ha muito que fazer e de grande necessidade, mas estamos certos que tudo farão visto que reconhecemos na nova gerencia zelo e vontade de fazer prosperar tão sympathica agremiação.

Festividade

Effectuou-se domingo a Festividade em honra de Santa Luzia, na freguezia de S. Damazo, aonde se acha erecta a respectiva irmandade.

Na vespera á noite houve concorrido arraial, illuminação, foguetes e musica, e no domingo de manhã missa cantada a instrumental, sermão e exposição da Sagrada Eucharistia, sabindo a proclamação, que o tempo chuvoso não consentiu que percorresse o transito dos demais annos anteriores.

Sorteio

No dia 20 do corrente, no escriptorio da Companhia dos Banhos de Vizeia, á rua de Santa Maria, d'esta cidade, tem de proceder-se ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 1800.

Vide o annuncio que hoje damos á estampa no lugar competente.

Romagem

Teve lugar ante-hontem a romagem de Santa Luzia, na rua assim denominada d'esta cidade.

Como previamos, foi extraordinariamente concorrida durante o dia, especialmente de povo das aldeias do concelho.

A noite tambem alli affluiram muitas familias da cidade, seguindo o costume dos annos precedentes.

Captura

Pelo crime de furto, foi capturado sabbado de manhã, por ordem da auctoridade administrativa, Francisco Lopes d'Avim, casado, porquero, do lugar do Crasto, concelho de Gondomar, comarca do Porto, por furtar 100000 reis em notas a Domingos da Silva Lima, negociante, do lugar da Travage, freguezia de S. Lourenço de Asines, concelho de Valongo.

O crime foi praticado na noite de sexta-feira para sabbado ultimo n'um esvalagum d'esta cidade, aonde ambos pernottaram, aproveitando o arguido a occasião do queixoso dormir para lhe surripiar do bolso aquella quantia.

Por occasião da captura foram-lhe apprehendidas quatro libras em ouro, uma nota de 500 reis, duas cedulas de 100 reis, uma de 50 reis, 90 reis em cobre, e uma carteira de carneira branca.

O arguido deu ingresso na cadeia civil, e já acha affecto ao poder judicial.

Associação de Soccorros Mutuos Vimaranense

Como noticiáramos, realisou-se ante-hontem a eleição dos corpos gerentes, d'esta humanitaria corporação, para o futuro anno de 1892. Recahiu nos seguintes individuos:

Presidente—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Vice-presidente—José Victorino da Silva Guimarães.

1.º Secretario—Joaquim Penafort Lisboa.

2.º Secretario—José Antonio Soares Guimarães.

Thesoureiro—Fortunato Thomaz de Souza.

Directores—Albino José da Silva Guimarães, Francisco Ignacio Moreira.

COMISSÃO D'EXAME DE CONTAS

Presidente—Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul.

Secretario—Abilio Leonardo de Gouveia.

Relator—Manoel José d'Oliveira Guimarães.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo foi o seguinte:

Existiam 149 creanças; entraram por abandono 2; ficaram existindo 151.

Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 48 creanças; foram subsidiadas 4; falleceu 1; findaram a lactação 9; ficaram existindo 32.

TOTAL geral 191.

Um topa-a-tudo

Um sacristão d'uma egreja de Peniche (S. Pedro), occupa, além d'este os seguintes cargos:

Amanuense da camara, sacristão da egreja de N.S. da Conceição, thesoureiro da parochia de S. Pedro, fiel do cemiterio, ajudante do capellão das almas, secretario e thesoureiro das juntas de parochia de S. Pedro, Conceição e Ajuda, secretario e thesoureiro da derrama das congruas das mesmas freguezias, secretario da junta escolar, agente de funeraes e casamentos, secretario do vigario da vara do arciprestado de Peniche e Lourinhã, cantor de cantochão (usando vestes sacerdotaes), armador de egrejas, procurador, encarregado de fazer a divisão dos lucros aos bateis da pesca... etc., etc.

taes), armador de egrejas, procurador, encarregado de fazer a divisão dos lucros aos bateis da pesca... etc., etc.

Lettras & Artes ALEM DA CAMPA

(CONCLUSÃO)

Deus tornou com tristeza: —O espirito de Lusbel está contigo.

—De Lusbel, sim, o unico, o grande que fizeste, embora depois se rebellasse. Igual a ti, ou nada! Irei com Lusbel.

Jehovah replicou: —Nem mesmo d'elle es digno.

Ficarás entre o ceu e o inferno e padecerás o tormento da inveja. Invejarás o que gosa e tambem o que chora.

Dosappareceu e fugei so. Senti as horribes torturas da inveja. Sofri por não poder chorar! Sofri muito mais por não poder chorar!

As almas que vinham dos mundos, passavam a meu lado, e nenhuma compaixão lhes inspirava. Nem uma sequer me voltava um olhar! Queria chorar,—que as almas tambem choram,—e não podia.

Os invejosos não choram! Estava na eternidade, e na eternidade não existe a noção do tempo.

Vi passar almas de castos sacerdotes, e de beatissimas freiras, que se precipitam no reino de Lusbel. Haviam pecado com o pensamento, mais do que muitas outras com o corpo.

Vi passar pelas portas da mansão de Deus muitas magdalenas, perdoadas porque haviam amado e soffrido muito.

A alma d'um ladrão foi recebida com hymnos de alegria... é que soffrera, as perseguições da justiça e roubara para dar de comer á mãe faminta.

«Bemaventurado sejas!» cantavam os espiritos angelicos.

E eu amaldiçoava Deus... O arrependimento fugia da minha alma.

Quizera chegar ao throno do Altissimo, sentar-me n'elle, ser Omnipotente, ordenar o choque dos mundos entre si, destruir o Universo e volver ao reino do nada...

Passou junto de mim uma alma que me fez estremecer. Olhou-me com expressão amorosa, e o seu olhar fez brotar em mim um doce pensamento.

Chegou junto de Deus, gritando: —Meu filho! Onde está meu filho! Restitue-me meu filho!

Era minha mãe. —Vem a mim, disse Deus, boa alma que me conhecestes e amaste!

—Meu filho! repeta minha mãe. —Nego-me! exclamou Deus. —Mas não negou sua mão!

Onde está elle? Restitue-me meu filho!

Deus replicou: —offre o castigo. —Perdão-lhe! Sofra eu por elle. —Não. —Então... tambem eu te nego!

—Sem elle não quero a gloria. Renego de ti. Não és o Deus de bondade a quem adorei, pois que me separas do filho das minhas entranhas.

Deus tornou: —Assim creci as mães!...

Depois, vibrou nos espaços a voz de Jehovah, dizendo: —Pela mãe perdoo ao filho!

FRANCISCO MYSTERIO.

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, aquellas que sentem intuitivo e prazer enxuzando as Ingrimis nos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucra com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle abraça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damazo. Quem dá nos pobres empresta a Deus. Da-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos a cartada, de publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente a qual basta a mais to tempo com um canço no peito o que muitas vezes lhe causa perigosos hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thungo, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Trigo duplo decalitre (750), Centeio (560), Milho alvo (640), Milhão branco (620), amarello (600), Painso (600), Feijão vermelho (1020), branco (900), amarello (800), rajado (700), fradinho (660), Batatas (340), Azeite Litro (280), Vinho (040).

ESPECTACULO

Theatro de D. Alfonso Henriques

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO

Espectaculo promovido pela Commissão dos festejos a S. João no Campo da Feira, cujo producto é destinado a sorver um deficit contraído por via dos mesmos festejos

Q drama em 3 actas, do fallecido escriptor Francisco Gomes d'Amorim

ODIO DE RACA

A comedia em 1 acto, de Mattos Moreira

GUERRA AOS NUNES

Princípio ás 8 e meia da noite.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescier e

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem despezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do bálilo, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castlep-tuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsu-zer, etc.

O seu effeito sobre os meni-nos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dede-carado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as dro-gas a *Revalescier*, certo que es-to dos seus resultados, ousou di-zel-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de qua-tro mezes, soffria, sem causa pa-parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que res-istiam a todos os tratamento-da sciencia medica. A *Revalescier* restabeleceu-lhe completa-mente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva dor que a carne, sem esquentar, por-longa a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer ex-cessos.

sos, o «*Revalescier*» é o elemen-to por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperida-de dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, ata-cadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela «*Revalescier*».

— «Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias-de fraqueza e de irritação nerve-sa. Achou-se muito bem com a *Revalescier* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espir-rito, a que tinha estado ha muito tempo estranha».

Pariz, 11 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.^a LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LIS-BOA: Serzedello & C.^a; Aze-vedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.^a, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães dro-guista, rua da Rainha, 29 33

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a publicação)

O dia 10 de janeiro do an-no proximo de 1892, ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, por virtude da execu-ção hypothecaria, que o dr. Antonio Vieira d'Andrade, d'esta cidade, move contra Antonio Mendes Ferreira e mulher Maria Exposta, e Ma-ria da Silva, viuva, todos da freguezia de S. Romão d'Ar-ões, da comarca de Fafe, se tem de arrematar em hasta publica, os bens seguintes: Uma morada de casas, telha-das e sobradadas, com cortes, palheiros, eira ladrilhada, al-pendre e terra d'horta, com tanque de pedra e arvores de vinho, situada no logar da Seara da freguezia de São Romão d'Arões e avaliada em 360\$000 reis; o campo deno-minado da Veiga, com arvo-res de vinho e agua que lhe respeita da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seara de baixo, e situado nos limites do mesmo logar e fre-guezia e foi avaliado em reis 298\$280; o campo denomina-do de Portinho, terra culta com arvores de vinho e agua da levada d'Azenha, o qual é pertencente ao casal da Seara de baixo e situado nos mes-mos limites, e se acha ava-liada em 487\$500 reis; o campo denominado do Ribeiral e o campo denominado da Seara de Cima, terra culta com arvores de vinho e agua da poça do Reguengo, situados nos mesmos limites, e avalia-dos em 853\$200 reis; e o cam-po denominado de Casa do Casal da Seára de baixo, pro-ximo da morada de casas aci-ma designadas, terra culta com arvores de vinho e agua da poça do Reguengo, situa-do no mesmo logar e fre-guezia, e avaliado em reis 1:011\$900.

Pelo presente são ci-tados todos os credores in-certos dos alludidos executa-dos.

Guimarães, 4 de dezem-bro de 1891.

Verificado, Marques Barreiros

O escrivão, José Joaquim d'Oliveira.

(245)

AVISO

A CASA penhorista previne os mutuarios que tem ju-ros em divida a virem satisfazel-os no prazo de 8 dias, afim de evitarem a venda dos objetos penhorados. Guimarães, 15 de dezem-bro de 1891.

(246)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSA-BILIDADE LIMITADA

O dia 20 do corrente pe-la 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia na rua de Santa Maria n.º 45, tem de proceder-se ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de 1890.

Guimarães, 13 de dezem-bro de 1891.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella.

Os directores,

Dr. Abílio da Costa Torres. Daméngos José de Souza Ju-nior.

Bernardinus Leite de Faria.

(247)

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

O juizo de direito da co-marca de Guimarães e pe-lo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventa-rio orphanologico, a que se pro-cede por fallecimento de Joaquim Dias Machado, viuvo e morador, que foi, no logar da Chamusca da freguezia de Lordello d'esta comarca, e em que é inventariante, seu filho, Antonio Dias Machado, casa-do, do mesmo logar e fregue-zia, correm editos de 30 dias que se começarão a contar da ultima publicação d'este an-nuncio, a citar não só os co-herdeiros filhos do inventaria-do, Agostinho Dias Machado, Manoel Dias Machado, Fran-cisco Dias Machado, e Bernar-dino Dias Machado, todos maiores e ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, mas tambem todos os credores do dito inventa-riado e legatarios desconhe-cidos, ou residentes fora da co-marca, para virem fallar e as-sistir a todos os termos até fi-nal do sobredito inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, quanto aos ausentes, sob pe-na de revelia.

Guimarães, 4 de no-vembro de 1891.

Verificado, Marques Barreiros.

O escrivão José Joaquim d'Oliveira.

(237)

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

P ELO juizo de direito da co-marca de Guimarães e car-torio do escrivão do 5.º officio, abaixo assignado, cor-rem editos de 30 dias, a con-tar desde a publicação do ul-mo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legata-rios desconhecidos ou residen-tes fóra da comarca para den-tro do prazo dos editos e no incidente de partilha por vir-tude do fallecimento do co-

herdeiro Joaquim Ayres de Souza Pereira Guimarães, ca-sado e morador, que foi, no logar do Assento de Baixo, da freguezia de S. Torquato, da mesma comarca, que tem lo-gar no processo de inventario para reforma de partilhas em consequencia d'accordão, a fal-lecimento do avô do mesmo co-herdeiro, Francisco Joa-quim de Souza, que foi da mesma freguezia de S. Tor-quato, deduzirem os seus di-reitos em conformidade da lei, sob pena de revelia.

E inventariante no cita-do inventario, D. Maria Jo-sefa da Guia e Souza, da re-ferida freguezia.

Guimarães, 4 de novem-bro de 1891.

Vi. Marques Barreiros.

O escrivão do 5.º officio, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(238)

EDITAL

A comissão de recruta-mento do concelho de Guimarães

PAZ publico para conheci-mento de quem interessar que o exm.º sr. Governador Civil d'este districto prorogou diversos prazos relativos ás operações do recrutamento do corrente anno, pela seguinte forma:

Resolução das reclama-ções pelo tribunal administra-tivo até 14 de dezembro.

Intimação, interposição de recursos e seu julgamento até 14 de janeiro.

Sorteio dos mancebos pa-ra 28 do dito mez.

Guimarães, 9 de dezem-bro de 1891.

O presidente, Joaquim José de Meira.

(241)

ACCEITAM-SE

oito estudantes de cama e meza, na casa n.º 2 e 4, si-tuada no largo de S. Thiago, d'esta cidade.

Tratar na mesma casa.

(240)

Municipalidade de Guimarães

POR ordem superior se an-nuncia que na sessão de 16 do presente mez ás 11 ho-ras da manhã se ha de pro-ceder ao sorteio, para amorti-sação, das accções e obriga-ções dos diversos empresti-mos municipaes.

Guimarães, 4 de dezem-bro de 1891.

O secretario, Antonio José da Silva Basto

(242)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimã-rães

PAZ saber que no dia 23 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrucção de uma parte da rua de Santa

Maria, d'esta cidade, por meio de calcetaria e passeio, sendo a base da licitação a quantia de 78:500 reis.

As condições estão paten-tes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de dezembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o-subscrivi.

O presidente, Conde de Margaride.

(243)

ESTUDANTES

RECEBEM-SE de cama e meza na casa n.º 24, si-tuada no largo da Oliveira, d'esta cidade.

Para tractar na mesma casa.

(239)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimã-rães

PAZ saber que no dia 30 cor-rente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tom d' arrematar-se em hasta publica as seguintes obras: construcção de grades de ferro para as janellas da capella do ce-miterio; do anteparo completo pa-ra a mesma capella; e da ban-queta completa para a dita ca-pella, sendo respectivamente as bases de licitação, 110:000 reis, 100:000, e 105:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para se-rem examinadas pelos interessa-dos.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimã-rães, aos 9 de dezembro de 1891. E eu Antonio José da Sil-va Basto, secretario da camara o subscrivi.

O vice-presidente, Joaquim José de Meira.

(244)

KIOSQUE

—no— Largo de S. Sebastião

Aos 600 contos para a grande loteria de Natal

Participa-se ao publico em geral, que tem grande sortido de bilhetes de todos os preços, do-zenas e fracções.

Tambem tem decimos a reis 12:500, garante o preço até ao dia 17 do corrente.

Tem grande palpite, em dis-tribuir parte dos melhores pro-mios, recomenda-se que se habili-tem, por ser uma das melhores extracções do anno.

(189)

VENDE-SE

Uma morada de casas de um andar, na rua das Lamel-las, n.º 31.

(233)

Fallencia de Lourenço Alves Salazar & Comp.^a

Arrematação de bens de raiz e fóros

(3.ª Publicação)

No dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio de primeira instancia do Porto, a requerimento do administrador da massa fallida de Lourenço Alves Salazar & C.^a, se ha-de proceder à arrematação dos seguintes bens immobiliarios, de natureza allodiai, pertencentes à dita massa, sitos na freguezia de Joanne, comarca de Villa Nova de Famalicão, e que confrontam com a estrada real que segue d'esta villa para Guimarães:

N.º 23—Uma morada de casas de um andar, com lojas, adega e lagar de pedra, casa de caseiros, côrtes de gado, eira de pedra com seu coberto e terreno junto a ella, ramada, pomar e quintal com poço e pia de pedra, avaliada na quantia de 720\$000 reis.

N.º 24—Um campo de terra lavradia denominado Pereiras de Cima, com arvores de fructo e videiras, tendo uma ramada à frente da estrada real, que vai de Famalicão a Guimarães, avaliada na quantia de 370\$000 reis.

N.º 25—Outro campo de terra lavradia, denominado Pereiras de Baixo, com agua de rega e Lima e arvores de vinho, com uma casa e moinho de uma só roda, situado no logar do Matto da Senra, avaliada na quantia de 400\$000 reis.

N.º 26—Outro campo denominado o Lameiro, com agua de rega e lima e arvores de vinho, sito no mesmo logar, avaliada na quantia de 300\$000 reis.

N.º 27—Outro campo de terra lavradia denominado o Casal de Cima, com arvores de vinho e agua de rega, sito no referido logar, avaliada na quantia de 500\$000 reis.

N.º 28—Outro campo de terra lavradia com matto e carvalhos, chamado a Charrueira, situado no mesmo logar, avaliada na quantia de 124\$000 reis.

N.º 29—Outro terreno lavradio chamado o Casal, com uma nesga de terra, matto e carvalhos, chamada Charrueira, sito no logar do Monte da Seura, avaliada na quantia de 18\$000 reis.

N.º 30—Outro campo de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega, sito no mesmo logar da Seura, avaliada na quantia de 350\$000 reis.

N.º 31—Outro campo de terra lavradia, chamado do Prado, com agua de rega e lima e arveres de vinho, sito no dito logar, avaliada na quantia de 350\$000 reis.

N.º 32—Outro campo chamado o Casal Grande, com terra lavradia, agua de rega e lima e arvores de vinho, situado no mesmo logar, avaliada na quantia de 1:220\$000 reis.

N.º 33—Uma nesga de terra com matto e uma pedreira, sita no mesmo logar, avaliada na quantia de 15\$000 reis.

N.º 34—Um campo de terra lavradia, denominado o Pomar em Bairro, com arvores de vinho, sendo todo murado, sito no logar de Bairros, ava-

liado na quantia de 160\$500 reis:

N.º 35—Uma leira de matto, sita no logar de Sabellos, avaliada na quantia de 64\$000 reis.

N.º 36—Outra leira de matto chamada dos Cinco Carvalhos, sita no logar d'este nome, avaliada na quantia de 40\$000 reis.

N.º 37—Um fóro de uma gallinha imposto em uma propriedade sita no logar de Bairros, pertencente a Francisca Ferreira, avaliada na quantia de 8\$000 reis.

N.º 38—Outro fóro de meio alqueire ou 8,6 litros de pão meado, imposto na propriedade sita em Prado, pertencente a João de Araujo, avaliada na quantia de 5\$000 reis.

O preço da arrematação é livre para a massa de toda a contribuição de registro e de quaesquer despezas, onus ou encargos.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bens acima descriptos, para o deduzirem em forma legal até ao dia da arrematação e no acto da praça.

Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, 24 de novembro de 1891.

Visto.

M. de Beires.

O escrivão,

Henrique Cesar Ferreira Pinto.

(235)

Fallencia de Lourenço Alves Salazar & Companhia

Arrematação de moveis

(3.ª Publicação)

No dia 18 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, a requerimento do administrador da massa fallida de Lourenço Alves Salazar & C.^a, se ha-de proceder à arrematação de diferentes moveis existentes na casa pertencente à dita massa, sita na freguezia de Joanne, junto à estrada e comarca de Famalicão, constando de cadeiras e canapés com assentos de palhinha, câmas com elchões e alguma roupa, armarios, uma meza, bancos, batis, um lavatorio com a competente louça, um cabide, quadros, um fogão de ferro, dous cascos de pipa e dous de meia pipa, arcados de ferro, uma tulha, uma prensa para espremer bagaço, duas medidas de pau castanho, duas gamellas, um baldeiro, uma dorna e uma porção de madeira, tudo devidamente inventariado e louvado no respectivo processo da fallencia.

Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, 24 de novembro de 1891.

Visto.
M. de Beires.
O escrivão,
Henrique Cesar Ferreira Pinto.
(236)

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1\$500 reis, dito Japão 2\$000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.^a, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 32 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, stools, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. tudo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marçã, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivelitô, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes do que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Número avulso 200

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse compulsiva e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte traseira do envoltorio esta minha assignatura com toda a fé:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49